



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias
em Investimentos

Ata da 6ª Reunião Ordinária de 2026 do Conselho de Orientação dos Parques Villa-Lobos e Candido Portinari

1. Data, hora e local

Realizada no dia 14 de julho de 2026 às 10h15, na sala de reuniões do Parque Villa-Lobos, localizada na Avenida Professor Fonseca Rodrigues, nº 1.025, na Capital do Estado de São Paulo.

2. Participantes

2.1 Membros titulares e suplentes, conforme disposto no art. 1º, incisos I e II, da Portaria SMA nº 75/2025 – Parque Villa-Lobos

Titulares Sociedade Civil

Sra. Claudia Visoni (Associação dos Amigos de Alto dos Pinheiros);
Sr. Ricardo Augusto Bressiani (Sociedade Amigos Bairro City Boaçava);
Sr. Vitorino Francisco Antunes Neto (Condomínio Ilha do Sul).

Suplentes Governo

Sra. Ana Cláudia da Costa Aguiar (SPI-SGP);
Sra. Sofia Montagnoli Bertolini (SEMIL-DPU).

2.2 Membros suplentes da sociedade civil, conforme disposto no art. 1º, inciso III, da Portaria SMA nº 75/2025 – Parque Villa-Lobos

Sra. Luciana Marcondes Pazzini (Instituto Rogacionista Santo Aníbal).

2.3 Membros titulares e suplentes, conforme disposto no art. 1º, incisos I e II, da Portaria SMA nº 74/2025 – Parque Candido Portinari

Titulares Sociedade Civil

Sr. Ricardo Augusto Bressiani (Sociedade Amigos Bairro City Boaçava);
Sra. Jane Sampaio Pontes Penteado (Condomínio Ilha do Sul).

Suplentes Governo

Sra. Ana Cláudia da Costa Aguiar (SPI-SGP); e
Sra. Sofia Montagnoli Bertolini (SEMIL-DPU).

2.4 Membros suplentes da sociedade civil, conforme disposto no art. 1º, inciso III, da Portaria SMA nº 74/2025 – Parque Cândido Portinari

Sra. Luciana Marcondes Pazzini (Instituto Rogacionista Santo Aníbal).

2.5 Demais participantes e convidados

Sra. Carolina Sanzi (Concessionária Reserva Novos Parques S.A.);
Sr. Carlos Frazão (Concessionária Reserva Novos Parques S.A.);
Sra. Laís Dantas de Araújo (SPI).

3. Ordem do dia

3.1 Comunicações da Presidência



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias
em Investimentos

3.2 Abertura às considerações dos Conselheiros sobre aspectos de áreas verdes, manejo e impacto ambiental

3.3 Apresentação sobre as principais atividades e operações em andamento nos Parques Villa-Lobos e Cândido Portinari pela Concessionária Reserva Parques

3.4 Apresentação e deliberação dos eventos

3.5 Informes da Concessionária

3.6 Encaminhamentos

4. Deliberações e discussões

4.1 Comunicações da Presidência

A Sra. Ana Cláudia Aguiar, na qualidade de presidenta suplente, declarou aberta a 6ª Reunião Ordinária de 2026 do Conselho do Parque Villa-Lobos e Candido Portinari, registrando a presença dos conselheiros titulares e suplentes e confirmando a existência de quórum para instalação.

Na sequência, informou que a reunião seguiria a sistemática habitualmente adotada pelo colegiado, contemplando inicialmente os temas encaminhados pelos Conselheiros e, posteriormente, os assuntos recorrentes apresentados pela Concessionária, especialmente aqueles relacionados aos eventos e ao andamento das atividades operacionais dos parques.

Dando início aos trabalhos, a Sra. Presidenta registrou manifestação encaminhada por e-mail pela conselheira Ana Lúcia Seabra, que, embora ausente da reunião, solicitou que fosse discutido um aperfeiçoamento na disponibilização das informações relativas aos eventos previstos para o parque. O apontamento referia-se à necessidade de atualização e melhor visualização do cronograma de eventos, especialmente quanto às concomitâncias entre montagens, desmontagens e realizações, de modo a subsidiar adequadamente a análise do Conselho.

A partir desse registro, foi iniciada a discussão sobre a documentação encaminhada aos Conselheiros, oportunidade em que representantes da Concessionária esclareceram que os cronogramas são constantemente atualizados em razão das negociações e confirmações contratuais dos eventos, comprometendo-se a reenviar as informações atualizadas.

Além das dificuldades relacionadas à leitura e à compreensão da planilha contendo a lista de eventos, os Conselheiros destacaram que o referido documento não foi encaminhado juntamente com a Convocação da Reunião. A Presidência reconheceu a falha, classificando-a como um equívoco, e comprometeu-se a sanar a situação mediante o envio posterior do material.

Em seguida, a Sra. Ana Cláudia, na qualidade de presidenta, concedeu à palavra para início do primeiro item da pauta.

4.2 Abertura às considerações dos conselheiros sobre aspectos de áreas verdes, manejo e impacto ambiental



A Sra. Conselheira Claudia Visoni abriu a discussão registrando sua preocupação com o que definiu como um “*déficit de natureza*” nas pautas debatidas pelo colegiado. Destacou que o Conselho frequentemente analisa temas relacionados à realização de eventos, estacionamento e demais questões operacionais dos Parques, mas que permanecia pendente a apresentação do relatório de impacto dos eventos sobre a fauna e a definição de diretrizes claras para a gestão ambiental dos Parques Villa-Lobos e Candido Portinari.

A Sra. Claudia Visoni ressaltou que há preocupação crescente quanto à presença de espécies invasoras, à perda de áreas verdes e aos impactos decorrentes da ocupação de áreas naturais por estruturas temporárias de eventos, mencionando inclusive publicações recentes que evidenciam a transformação de áreas gramadas em espaços destinados à realização de eventos. Defendeu que o Conselho deve fornecer respostas à população e acompanhar permanentemente os temas relacionados à conservação ambiental.

O Sr. Ricardo Bressiani informou que também recebe cobranças constantes dos moradores da região. Segundo relatou, parte da população demonstra preocupação permanente com a preservação ambiental dos Parques e, por vezes, atribui ao Conselho a responsabilidade por questões que extrapolam sua atuação, como se os Conselheiros estivessem negligenciando suas atribuições. Reforçou, contudo, que o colegiado acompanha regularmente as demandas relacionadas à gestão ambiental e à conservação das áreas verdes.

Em resposta aos questionamentos apresentados, a Sra. Carolina Sanzi, representante da Concessionária, informou que está em processo de contratação de empresa especializada para elaboração de um novo inventário arbóreo dos Parques. Foi esclarecido que o trabalho compreenderá o georreferenciamento dos indivíduos arbóreos, a produção de relatórios fitossanitários e o levantamento das condições ambientais da vegetação existente.

Segundo informado, os levantamentos encontram-se na fase de coleta de orçamentos e deverão subsidiar a construção de um plano de manejo e reflorestamento mais eficiente, priorizando espécies nativas com maior expectativa de vida e melhor adaptação às condições ambientais dos Parques.

A Concessionária informou, ainda, que pretende desenvolver esse trabalho em articulação com a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA) e demais órgãos ambientais competentes. Na ocasião, a Conselheira Cláudia Visoni colocou-se à disposição para colaborar tecnicamente com o projeto e contribuir para a construção das propostas de reflorestamento e recuperação ambiental.

Durante a discussão, a Conselheira Claudia Visoni também apresentou considerações técnicas relacionadas ao plantio de árvores, observando que os critérios de espaçamento adotados em áreas urbanas precisam considerar os cenários climáticos extremos e a dinâmica natural das espécies. Alertou que o plantio excessivamente espaçado pode expor os sistemas radiculares e tornar os indivíduos arbóreos mais vulneráveis à ação constante dos ventos. Defendeu que essas questões sejam consideradas no planejamento futuro do parque e discutidas com os órgãos responsáveis pelo licenciamento e manejo ambiental.



Ainda no âmbito das questões ambientais, a Conselheira Claudia Visoni chamou atenção para a situação da Figueira das Lágrimas, exemplar histórico existente no Parque a partir de uma muda introduzida pelo paisagista Ricardo Cardim.

Relatou que a árvore se encontra sem a devida valorização e sugeriu a adoção de medidas simples de preservação e comunicação, como a instalação de placas informativas e a qualificação do entorno, entendendo que a valorização desse patrimônio histórico e ambiental poderia contribuir para a construção de uma agenda positiva para o Parque e para a sensibilização dos visitantes acerca da importância da arborização urbana.

Por fim, ao tratar do estudo de impacto ambiental dos eventos, a Concessionária relatou aspectos sobre o andamento do relatório referente aos impactos sobre a fauna. Em resposta, foi esclarecido que a metodologia adotada pela empresa contratada prevê campanhas de monitoramento realizadas antes, durante e após os eventos, de forma a possibilitar avaliações comparativas dos impactos observados.

Diante da expectativa do Conselho quanto à análise dos resultados, foi solicitado pela Sra. Presidente Ana Claudia que a Concessionária Reserva Parques apresente, em reunião futura, um relatório preliminar dos trabalhos realizados ou os resultados já obtidos a partir do monitoramento efetuado, possibilitando ao colegiado acesso a informações técnicas que subsidiem futuras deliberações.

Não obstante, durante os debates, o Sr. Conselheiro Ricardo Bressiani solicitou esclarecimentos acerca do Plano Diretor atualmente vigente para os Parques, observando que o projeto original concebido pelo arquiteto Décio Tozzi passou por atualizações e revisões ao longo dos anos, inclusive por meio de publicações promovidas pelo Governo do Estado.

O Sr. Conselheiro Ricardo Bressiani relatou haver questionamentos acerca da compatibilidade das intervenções atualmente em implantação com as disposições previstas no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 2006. Destacou, ainda, que o Conselho não dispõe, neste momento, de uma visão consolidada acerca do documento que efetivamente orienta as intervenções realizadas nos Parques, o que dificulta a adequada avaliação de sua conformidade com os instrumentos de planejamento e os compromissos anteriormente assumidos.

O Conselheiro solicitou ainda o compartilhamento das versões mais recentes dos planos e projetos aprovados, especialmente das intervenções autorizadas no exercício anterior, de modo a permitir que o colegiado acompanhe a evolução das propostas e compreenda sua aderência aos instrumentos anteriormente pactuados.

Destacou a importância de se preservar a lógica de ocupação originalmente concebida para os Parques, baseada na distinção entre áreas de lazer, esporte, contemplação e eventos, argumentando que a clareza sobre os usos previstos para cada espaço contribuirá para reduzir conflitos e reclamações da população do entorno relacionados aos impactos gerados pelas atividades realizadas em cada local.

Em resposta, a Concessionária informou que o Plano de Intervenções aprovado pelo Poder Concedente continua vigente e que já havia sido apresentado ao Conselho em reuniões anteriores. Comprometeu-se, contudo, a realizar nova apresentação detalhada do



material, demonstrando as intervenções já executadas, aquelas que permanecem em implantação e os ajustes realizados ao longo do processo, permitindo aos conselheiros melhor compreensão do planejamento territorial atualmente adotado para o Parque Villa-Lobos.

A Presidente do Conselho, Sra. Ana Cláudia, questionou os Conselheiros e representantes presentes sobre a existência de outros assuntos ou apontamentos a serem registrados antes da continuidade dos trabalhos.

Não havendo novas manifestações naquele momento, agradeceu as contribuições apresentadas e deu prosseguimento aos demais itens da pauta.

4.3 Apresentação sobre as principais atividades e operações em andamento por parte da Concessionária Reserva Parques

Após as discussões iniciais, a palavra foi concedida à Concessionária, Reserva Novos Parques Urbanos S.A, que apresentou ao Conselho um panorama das atividades operacionais em andamento nos Parques. Na ocasião, foi formalizada a apresentação do novo Diretor de Operações, o Sr. Davi, responsável pela gestão cotidiana dos Parques, abrangendo serviços de manutenção, atendimento aos usuários, execução de melhorias, reformas e acompanhamento das atividades operacionais. O representante informou que passaria a atuar diretamente na coordenação das equipes responsáveis pelas rotinas diárias dos Parques e colocou-se à disposição para o atendimento das demandas encaminhadas pelo Conselho.

Em seguida, a Concessionária apresentou o conjunto de intervenções realizadas nos últimos meses, destacando os trabalhos de recuperação das marquises dos sanitários, entradas e demais estruturas cobertas dos Parques. Foi informado que as intervenções buscam corrigir patologias construtivas, melhorar as condições de conservação dos equipamentos e reduzir impactos relacionados ao desgaste provocado pelo tempo e pelas condições climáticas. Também foram apresentados os serviços de revitalização de quiosques e sanitários, incluindo pintura, manutenção predial e melhorias estéticas.

Na sequência, a Concessionária apresentou o plano de recuperação e ampliação da iluminação dos Parques. Por meio de mapas e registros fotográficos, foram demonstradas as áreas já atendidas e aquelas que ainda receberiam novas instalações. Foi esclarecido que o objetivo da iniciativa é ampliar a sensação de segurança dos usuários, especialmente em ciclovias, ciclofaixas e áreas de circulação.

Durante a exposição, a Concessionária informou que os projetos futuros preveem adequações na temperatura de cor das luminárias, buscando soluções menos impactantes para a fauna, e reforçou que não existe intenção de iluminar áreas de bosque, concentrando as intervenções apenas nos percursos utilizados pelos frequentadores.

A apresentação contemplou ainda os serviços de revitalização dos quiosques existentes no parque. Foi informado que as melhorias vêm sendo executadas de forma contínua, abrangendo reparos estruturais, manutenção das coberturas e recuperação dos elementos visuais dos equipamentos. A Concessionária destacou que o objetivo é manter padrões adequados de conservação e proporcionar melhores condições de uso aos frequentadores.



Outro tema apresentado foi a implantação de uma nova pista *Pump Track*, modalidade esportiva voltada a bicicletas, skates e patins. A Concessionária explicou que o equipamento ocupará uma área anteriormente destinada à mesma atividade e que o projeto integra a proposta de ampliação das práticas esportivas disponíveis nos Parques. Foram apresentados o cronograma das obras, a localização da pista e as imagens do projeto previsto para implantação, com previsão de entrega após a conclusão das intervenções em andamento.

Na parte final da apresentação operacional, a Concessionária retomou o tema das quadras esportivas e das melhorias realizadas nos equipamentos utilizados para tênis e demais modalidades. Foi ressaltado que as ações desenvolvidas buscam ampliar a oferta de atividades esportivas aos usuários, em consonância com as diretrizes do Plano de Intervenções já aprovado. Também foram apresentados exemplos de modalidades que vêm sendo incorporadas ou testadas nos Parques, com o objetivo de diversificar as opções disponíveis ao público frequentador.

Encerrando sua exposição, a Concessionária, com o Sr. Frazão, apresentou ao Conselho a planilha utilizada para gestão do calendário de eventos, demonstrando os mecanismos de acompanhamento das áreas ocupadas, dos períodos de montagem, realização e desmontagem, bem como das concomitâncias entre diferentes atividades. Os representantes explicaram que a ferramenta é utilizada internamente para planejamento operacional e se comprometeram a aperfeiçoar a forma de apresentação dessas informações aos Conselheiros, facilitando a análise das pautas futuras.

Encerradas as questões, passou-se para a apresentação dos eventos.

4.4 Apresentação dos eventos

- O evento **Ove Festival by Reclame Aqui** foi apresentado como espaço destinado à realização de experiências, ativações, debates e atividades relacionadas à gastronomia e à cultura, com o objetivo de transformar conflitos em conversas e relações em parcerias duradouras. O evento está previsto para ocorrer na área VL 01 – Mirante, no Parque Villa-Lobos, com utilização aproximada de 18.000 m². A montagem está prevista para o período de 16 a 23 de abril de 2027, das 00h01 às 23h59. A realização está prevista para os dias 24 e 25 de abril de 2027, das 9h00 às 22h00, e a desmontagem para o período de 26 a 29 de abril de 2027, das 00h01 às 23h59. Foi informado que o evento possui estimativa de 5.000 pessoas simultâneas, público diário de 5.000 pessoas e público total de 10.000 pessoas no período. Trata-se de evento pago, mediante venda de ingressos, não realizado anteriormente no parque, sendo esta sua primeira edição. Foi informado que não haverá outros eventos acontecendo simultaneamente.

Votação e comentários dos Conselheiros do Parque Villa-Lobos:

O Sr. Carlos Frazão explicou que o festival funcionará como um espaço onde as marcas e empresas bem avaliadas na plataforma poderão se conectar com o público, como exemplo prático, foi citado que, se um visitante tiver uma reclamação contra uma empresa parceira, haverá um estande com um representante dedicado a resolver o problema do cliente no próprio local.



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias
em Investimentos

O evento foi comparado ao formato do antigo "Verão Serasa", caracterizando-se como um festival de experiências com debates, palestras, *talks*, área gastronômica e atrações musicais para atrair o público.

A Sra. Conselheira Jane questionou se haveria outros eventos ocorrendo ao mesmo tempo (concomitância), apontando que a última linha da tabela de controle não trazia essa informação.

O Sr. Conselheiro Ricardo Bressiani sugeriu que os materiais futuros apresentem um gráfico consolidado com os períodos de montagem, realização e desmontagem dos eventos, facilitando a compreensão dos impactos e da simultaneidade das atividades. A Conselheira Jane corroborou o apontamento, ressaltando que a visualização prévia da *timeline* auxilia o Conselho na tomada de decisão.

Diante das explicações de que o evento seria gratuito, mas com controle de público por meio de retirada de ingressos (limitação de capacidade por alvará e TAC), os Conselheiros demonstraram aprovação à ideia de criar um "selo" ou legenda visual na *timeline* de eventos.

Após os esclarecimentos prestados pela Concessionária acerca da atualização constante dos cronogramas e da inexistência de eventos concomitantes previstos para a área durante o período solicitado, o evento foi submetido à votação.

APROVADA a realização do evento, por unanimidade dos Conselheiros.

- O evento **Churrasco On Fire** foi apresentado como evento musical com a dupla Fernando & Sorocaba, acompanhado de experiência gastronômica voltada ao churrasco. O evento está previsto para ocorrer na área CP 01 – Gramado da Roda, no Parque Cândido Portinari, com utilização aproximada de 18.000 m². A montagem está prevista para o período de 19 a 25 de setembro de 2026, das 00h01 às 23h59. A realização ocorrerá no dia 26 de setembro de 2026, das 12h00 às 22h00, e a desmontagem está prevista para o período de 27 a 29 de setembro de 2026, das 00h01 às 23h59. Foi informado que o evento possui estimativa de 5.000 pessoas simultâneas, público diário de 5.000 pessoas e público total de 5.000 pessoas no período. Trata-se de evento pago, mediante venda de ingressos, já realizado anteriormente no parque, nos anos de 2024 e 2025. Foi registrada a realização simultânea do Cirque du Soleil.

Votação e comentários dos Conselheiros do Parque Cândido Portinari:

O Sr. Carlos Frazão, após o detalhamento do evento, destacou que o evento já ocorreu no Parque em 2024 e 2025 sem registrar nenhum tipo de reclamação ou problema em sua execução.

A Sra. Conselheira Luciana questionou qual havia sido o evento anterior que "detonou o gramado" e exigiu a troca de toda a grama.

Não obstante, igualmente, o Sr. Conselheiro Ricardo questionou qual havia sido o evento responsável pelos danos observados anteriormente em uma área gramada do



parque, manifestando preocupação com a preservação das áreas verdes e os impactos decorrentes da montagem de grandes estruturas.

O Sr. Carlos Frazão esclareceu que a deterioração do gramado no local (Gramado da Roda Gigante) não foi culpa exclusiva do evento anterior, mas sim de uma combinação de 20 dias de chuva direta com a drenagem altamente deficitária do solo, que encharca facilmente. Apesar disso, a Concessionária garantiu que, na ocasião anterior, foi feita a troca de 100% da grama danificada.

A Sra. Conselheira Cláudia Visoni questionou se as estruturas de churrasqueiras seriam instaladas diretamente sobre a grama, demonstrando preocupação com os possíveis impactos físicos ao solo e à vegetação. Em resposta, a Concessionária informou que as estruturas que utilizam fogo são instaladas sobre placas metálicas com camadas de proteção, incluindo areia, de forma a evitar danos ao gramado e garantir a segurança da operação.

A Conselheira Jane questionou se o evento poderia gerar impactos relevantes no trânsito da região, considerando o porte da iniciativa e a expectativa de público. A Concessionária esclareceu que, apesar da estimativa de aproximadamente 10 mil participantes, o volume é compatível com a dinâmica operacional do Parque, que já recebe grande fluxo de visitantes em fins de semana, e que os procedimentos habituais de gestão e monitoramento de público seriam adotados.

A Sra. Ana Cláudia questionou sobre as questões relacionadas ao plano de combate ao incêndio. A concessionária, por sua vez, informou que todas as atividades envolvendo fogo possuem plano de combate a incêndio, acompanhamento especializado, aprovação dos órgãos competentes, utilização de equipamentos de combate a incêndio e estruturas de proteção do solo para evitar danos à vegetação.

Submetido à votação, restou APROVADA a realização do evento, por unanimidade dos Conselheiros.

- O evento **Minecraft Experience: Moonlight Trail** foi apresentado como atração imersiva ao ar livre destinada a transportar os visitantes para o universo do jogo Minecraft. Ao longo de percurso temático, os participantes poderão explorar diferentes biomas, enfrentar desafios e interagir com personagens e elementos relacionados ao jogo. O evento está previsto para ocorrer na área VL 18 – Bosque, no Parque Villa-Lobos, com utilização aproximada de 12.000 m². A montagem está prevista para o período de 20 de fevereiro a 19 de março de 2027, das 00h01 às 23h59. A realização ocorrerá de 20 de março a 20 de setembro de 2027, das 18h00 às 00h00, e a desmontagem está prevista para o período de 21 de setembro a 10 de outubro de 2027, das 00h01 às 23h59. Foi informado que o evento possui estimativa de 600 pessoas simultâneas, público diário de 3.000 pessoas e público total de aproximadamente 250.000 pessoas durante todo o período. Trata-se de evento pago, mediante venda de ingressos, não realizado anteriormente no parque. Foi informado que não haverá outros eventos acontecendo simultaneamente.

Votação e comentários dos Conselheiros do Parque Villa-Lobos:



Durante a apresentação da proposta do Minecraft Experience, o Conselheiro Ricardo Bressiani manifestou forte preocupação com a preservação ambiental, destacando que o Conselho vinha discutindo ao longo das reuniões a necessidade de proteção da fauna e da flora do Parque. O Conselheiro apontou uma contradição entre a proposta apresentada e as diretrizes de conservação debatidas pelo colegiado, recordando inclusive manifestação anterior do Diretor de Operações, Davi, sobre a importância de evitar iluminação em determinadas áreas para proteção dos animais.

Nesse sentido, posicionou-se contrariamente à instalação de iluminação e à circulação de pessoas no bosque durante o período noturno, afirmando que o evento representava justamente o tipo de intervenção que o Conselho buscava evitar. Também registrou sua oposição ao conceito de utilização de iluminação artificial em áreas naturais, independentemente da área ocupada, e questionou o caráter educativo da proposta, argumentando que o fechamento do bosque por longo período não estimula uma conexão genuína das crianças com a natureza.

O Conselheiro Sr. Vitorino também manifestou preocupação com a restrição de acesso ao bosque durante a vigência do evento. Embora tenha reconhecido o potencial da proposta e defendido a realização de uma visita técnica para melhor avaliação da experiência, destacou que a implantação da atração resultaria no fechamento de uma área de uso público durante um período prolongado, considerando as etapas de montagem, operação e desmontagem. Segundo observou, os frequentadores que utilizam o Parque diariamente para caminhadas e lazer deixariam de acessar aquela área por vários meses, apesar de o evento funcionar apenas no período noturno.

O Sr. Carlos Frazão, por sua vez, fez apontamentos acerca das questões relacionadas à iluminação e a Sra. Carol, representante da Reserva Parques, sugeriu uma visita técnica para mostrar as questões relacionadas ao evento.

A Conselheira Cláudia Visoni informou que concordava com a realização de uma visita técnica para melhor conhecimento da iniciativa, porém, concordou com as observações dos demais Conselheiros sobre a limitação do uso diurno do espaço por vários meses. Além disso, ressaltou que a análise da proposta não deveria ser baseada apenas em opiniões pessoais ou preferências individuais, mas também em critérios técnicos relacionados aos impactos ambientais, ao uso do espaço público e à preservação das áreas verdes do Parque.

A Sra. Conselheira Luciana posicionou-se, outrossim, contrariamente à proposta por entender que ela conflita com os princípios de preservação ambiental que vêm orientando as discussões do Conselho. A Conselheira destacou que, ao longo da própria reunião, houve diversos debates sobre a necessidade de proteção da fauna e da flora dos Parques, além de iniciativas voltadas à recomposição vegetal, inventário arbóreo e redução de impactos ambientais. Nesse contexto, afirmou considerar contraditória a aprovação de uma atração que prevê iluminação e circulação de visitantes em uma área de bosque durante o período noturno.

A Conselheira Luciana manifestou questionamentos quanto à proposta de utilização de luzes, cenografia e outros recursos como estratégia para promover o contato das pessoas, especialmente das crianças, com a natureza. Segundo relatou, a experiência



apresentada se baseia em uma ambientação construída, o que, em sua avaliação, difere de abordagens de educação ambiental centradas na observação e na interação direta com os elementos naturais do Parque. A Conselheira destacou que, em seu entendimento, a aproximação com a natureza deve ocorrer por meio da convivência com o ambiente natural, em vez de experiências temáticas apoiadas em recursos de iluminação e efeitos visuais.

O Sr. Carlos Frazão argumentou que a área do evento (12.000 m²) representa apenas cerca de 3% da área total do Parque (390.000 m²) ou cerca de 13% da área específica de bosque, contestando a percepção de que a maior parte estaria fechada.

Informou que, diferentemente da iluminação pública, que permanece acionada durante todo o período noturno, a iluminação do evento é limitada à área de realização da atividade, permanecendo o restante do bosque sem iluminação adicional. Esclareceu ainda que o fechamento com grades de segurança é realizado a partir das 18h00, com início do evento às 19h00, e que, durante esse intervalo, os pedestres que solicitam passagem aos seguranças são autorizados a atravessar a área.

Em razão dos apontamentos apresentados por Conselheiros(as) que manifestaram preocupação quanto aos possíveis impactos da iluminação noturna e da circulação de pessoas sobre a fauna e a flora do bosque, bem como em relação à utilização e ao fechamento temporário de área pública para atividades de montagem, operação e desmontagem da atração, a Concessionária informou a retirada do evento Minecraft Experience da pauta. **Dessa forma, não houve deliberação nem votação da proposta na referida reunião.**

- O evento **Wine & Jazz** foi apresentado como evento cultural de música e gastronomia realizado em espaço público. O evento está previsto para ocorrer na área CP 01 – Gramado da Roda, no Parque Cândido Portinari, com utilização aproximada de 18.000 m². A montagem está prevista para 12 de outubro de 2026, das 00h01 às 23h59. A realização ocorrerá nos dias 17 e 18 de outubro de 2026, das 09h00 às 22h00, e a desmontagem será realizada no dia 20 de outubro de 2026, até as 23h59. Foi informado que o evento possui estimativa de 10.000 pessoas simultâneas, público diário de 10.000 pessoas e público total de 20.000 pessoas no período. O evento será pago, mediante retirada prévia de ingressos pela plataforma Sympla, e já foi realizado anteriormente no parque, em abril de 2026. Foi registrada a realização simultânea com o Cirque Du Soleil, Corrida Pago Rum, Corrida Girl Power.

Votação e comentários dos Conselheiros do Parque Cândido Portinari:

Durante a discussão do evento, os Conselheiros solicitaram esclarecimentos acerca da metodologia de controle de público, uma vez que se trata de evento gratuito. A Concessionária informou que o acesso será realizado mediante retirada prévia de ingressos pela plataforma Sympla, permitindo monitoramento do público simultâneo e controle dos limites operacionais estabelecidos para o local.



Durante a apresentação, os Conselheiros discutiram aspectos relacionados ao controle de público em eventos gratuitos. Houve esclarecimentos por parte da Concessionária sobre a necessidade de retirada prévia de ingressos gratuitos como mecanismo de monitoramento da capacidade autorizada e atendimento às exigências operacionais e de segurança.

Foi esclarecido que o sistema permite rotatividade dos participantes ao longo do dia, respeitando os limites de capacidade definidos para o evento.

Os conselheiros demonstraram aprovação à sugestão de criar um "selo" ou legenda visual na *timeline* de controle de eventos. Esse selo servirá para identificar rapidamente se o evento é fechado (com ingresso pago) ou aberto/rotativo (gratuito com retirada de ingressos), facilitando a associação visual do fluxo de pessoas e do perfil do evento.

Submetido à votação, restou APROVADA a realização do evento, por unanimidade dos Conselheiros.

- O evento **Somos Rock** foi apresentado como festival musical dedicado ao rock, reunindo bandas e artistas de diferentes gerações. O evento está previsto para ocorrer na área VL 01 – Mirante, no Parque Villa-Lobos, com utilização aproximada de 18.000 m². A montagem está prevista para o período de 6 a 12 de março de 2027, das 00h01 às 23h59. A realização ocorrerá no dia 13 de março de 2027, das 11h00 às 22h00, e a desmontagem está prevista para o período de 14 a 17 de março de 2027, das 00h01 às 23h59. Foi informado que o evento possui estimativa de 9.000 pessoas simultâneas, público diário de 9.000 pessoas e público total de 9.000 pessoas no período. Trata-se de evento pago, mediante venda de ingressos, já realizado anteriormente no parque, no ano de 2025.

Votação e comentários dos Conselheiros do Parque Villa-Lobos:

Durante a discussão, o Conselheiro Ricardo Bressiani registrou preocupação com os impactos sonoros sobre os moradores do entorno do Parque, solicitando confirmação de que as medidas de mitigação acústica já adotadas pela Concessionária continuariam sendo aplicadas no evento. Destacou especialmente a importância do direcionamento adequado das fontes sonoras para as áreas voltadas à Marginal Pinheiros, reduzindo a propagação do som para as áreas residenciais.

O Sr. Carlos Frazão confirmou que a engenharia acústica seria implementada no evento, explicando que a empresa responsável se especializou em mitigar o impacto do barulho sem prejudicar os shows. Isso é feito posicionando as fontes sonoras de forma a evitar rebotes e direcionando o som para a região não habitada da marginal.

Todos os Conselheiros reforçaram que o cuidado com o posicionamento do som deve ser parte integrante do projeto, mencionando que moradores de extremidades específicas do entorno do Parque sofrem com a pressão dos ruídos.



Em resposta, a Concessionária reafirmou que o projeto de engenharia acústica continuará sendo utilizado e que a redução dos impactos ao entorno permanece como diretriz operacional para todos os grandes eventos realizados no Parque.

Submetido à votação, restou APROVADA a realização do evento, por unanimidade dos Conselheiros.

4.5 Informes da Concessionária

- Foi submetida à apreciação dos(as) Conselheiros(as) a alteração das datas do evento **Predadores**, anteriormente aprovado na 4ª Reunião Ordinária de 2026. As datas anteriormente aprovadas eram:

I – montagem: de 27 de julho a 23 de setembro de 2026;

II – realização: de 24 de setembro de 2026 a 31 de janeiro de 2027; e

III – desmontagem: de 1º de fevereiro a 5 de março de 2027.

As novas datas propostas são:

I – montagem: de 10 de dezembro de 2026 a 20 de janeiro de 2027;

II – realização: de 21 de janeiro a 30 de maio de 2027; e

III – desmontagem: de 31 de maio a 25 de junho de 2027.

- Foi submetida à apreciação dos(as) Conselheiros(as) a proposta de prorrogação e alteração do horário de funcionamento do evento **Brilha Sonhos**, anteriormente aprovado na 10ª Reunião Ordinária de 2025. O período anteriormente aprovado compreendia os dias 14 de maio a 31 de agosto de 2026, com funcionamento das 18h00 às 22h00.

A nova proposta prevê:

I – prorrogação do período de realização até 30 de setembro de 2026; e

II – alteração do horário de funcionamento, que passaria a ser das 17h00 às 22h00.

- Foi submetida à apreciação dos(as) Conselheiros(as) a proposta de alteração do local da **15ª Mostra 3M de Arte**, anteriormente aprovada na 3ª Reunião Extraordinária de 2026. O local anteriormente aprovado compreendia as áreas VL 02 – Gramado da Biblioteca e VL 18 – bosque próximo à Orla.

O novo local proposto é a área VL 17 – Ouvillas.

- Foi submetida à apreciação dos(as) Conselheiros(as) a alteração da data do evento **Casa Cazé**, anteriormente aprovado na 9ª Reunião Ordinária de 2025. A data anteriormente aprovada previa a realização do evento até 19 de julho de 2026. A nova data proposta é 23 de julho de 2026. Foi esclarecido que se trata de evento fechado destinado ao lançamento da Copa do Mundo Feminina de Futebol.

4.6 Encaminhamentos



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria de Parcerias
em Investimentos

- **Apresentações para as próximas reuniões:** Ficou acordado que, nas duas próximas reuniões, serão pautados dois temas importantes, dependendo apenas da confirmação de agenda com a empresa de monitoramento ambiental para definir qual será o primeiro: (1) A reapresentação do Plano de Intervenções aprovado (mostrando o que já foi implantado e o que ainda falta implantar; (2) A apresentação do estudo/laudo de impacto ambiental dos eventos sob a fauna (com a possibilidade de trazer um resultado preliminar sobre o evento *Brilha Sonho* e o relatório do *Tomorrowland* apresentado por técnicos da empresa independente contratada).
- **Envio da *Timeline*:** A Concessionária se comprometeu a enviar a planilha/documento da *timeline* atualizada de eventos para todos os Conselheiros ainda no mesmo dia da reunião.
- **Padrão visual para as apresentações:** Ficou combinado que, para as próximas reuniões, a Concessionária adotará um padrão visual nos slides, colando sempre um recorte da *timeline* e um mapa com marcações (*pins*) para facilitar a visualização de concomitâncias e locais dos eventos. Além disso, será criado um "selo" ou legenda visual para identificar rapidamente se o evento é pago/fechado ou gratuito/rotativo.
- **Visita Técnica:** Foi sugerido o agendamento de uma visita técnica para que os Conselheiros conheçam o evento *Brilha Sonho* em funcionamento no período noturno, visando trazer elementos mais objetivos para discussões futuras sobre eventos com iluminação no bosque

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo determinada a lavratura da presente ata.